



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

ACESSO A MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS POR MEIO DO PROGRAMA REMÉDIO NA PORTA

Allan de Moura Belém¹; Amanda Adrielle da Silva Carvalho¹; Kamila Vitória Powell Marques¹; Bruna Leitão Matias Ribeiro¹; João Lucas Albuquerque Miranda¹; Rhayssa Karla Cavalcante de Sena¹; Maria Fernanda Silva Batista²; Natália Fontes Seara Ferraz²; Giulyane Targino Aires Moreno¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

²Secretaria Estadual de Saúde, SES; Recife/PE

Email do autor principal: allan.moura@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), impõem limitações físicas devido a sintomas como dispneia e hipoxemia, que comprometem atividades cotidianas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a asma apresenta elevada prevalência mundial, representando um problema de saúde pública, enquanto a DPOC está entre as principais causas de morte no mundo. Em Pernambuco, alguns medicamentos para o tratamento dessas doenças são fornecidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Com o objetivo de ampliar o acesso aos medicamentos do CEAF, o Estado criou o Programa Remédio na Porta, responsável pela entrega domiciliar aos pacientes cadastrados. **OBJETIVOS:** Descrever o envio domiciliar de medicamentos do Programa Remédio na Porta relacionados ao atendimento de pacientes com doenças respiratórias crônicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de relatórios institucionais do Programa Remédio na Porta. Foram avaliados os registros referentes a maio de 2026 de usuários ativos no programa, cadastrados nas unidades da Farmácia de Pernambuco, conforme critérios de inclusão dos respectivos PCDT, e elegíveis à dispensação domiciliar. Extraíram-se dados sobre pacientes com asma e DPOC e sobre o quantitativo de itens de medicamentos enviados aos pacientes, considerando os registros do programa. Os resultados foram apresentados por frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Programa Remédio na Porta está vinculado às 16 unidades da Farmácia de Pernambuco do CEAF e realiza a entrega de medicamentos no domicílio de pacientes residentes nos 185 municípios do estado. Em maio de 2026, dos 5.914 pacientes ativos no programa, 1.534 (25,9%) estavam cadastrados para o tratamento de doenças respiratórias crônicas, dos quais 977 (63,7%) apresentavam DPOC e 557 (36,3%) asma. Esses dados ressaltam a relevância do Programa para esse grupo de usuários e reforçam a importância de programas estaduais de assistência farmacêutica voltados ao cuidado desses pacientes. Corroborando esse achado, o Programa Farmácia de Minas possui o mesmo objetivo de entregar medicamentos no domicílio. No mesmo período, foram





enviados 2.507 dispositivos inalatórios para o tratamento de asma e DPOC, demonstrando a capacidade operacional do programa quanto ao volume de medicamentos encaminhados. Importante salientar que o Programa Remédio na Porta possui suporte farmacêutico e canais remotos para resolução de intercorrências. Esse suporte é semelhante ao observado no Programa Farmácia Digital de Minas Gerais, que auxilia na resolução de problemas, na solicitação online e no acompanhamento de processos do CEAF. Uma limitação do estudo é que os dados cedidos para avaliação não possuíam a diferença entre itens enviados e itens efetivamente entregues. **CONCLUSÃO:** O Programa Remédio na Porta representa uma estratégia voltada à facilitação do acesso aos medicamentos do CEAF em Pernambuco, especialmente para usuários em tratamento de asma e DPOC, considerando os dados operacionais avaliados. O número de pacientes cadastrados evidencia a relevância do programa para a assistência farmacêutica estadual. Entretanto, ainda são necessários estudos que avaliem seus efeitos a longo prazo, especialmente em relação à adesão terapêutica e à integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças respiratórias. Acesso aos medicamentos. Integralidade em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica E Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/ceaf>. Acesso em: 6 jul. 2026.

GBD 2019 CHRONIC RESPIRATORY DISEASES COLLABORATORS. **Global burden of chronic respiratory diseases and risk factors, 1990-2019: an update from the Global Burden of Disease Study 2019**. The Lancet Respiratory Medicine, Londres: Elsevier, v. 11, n. 11, p. 947-961, 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Farmácia Digital de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/servico/acessar-farmacia-digital>. Acesso em: 6 jul. 2026.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. **Portaria SES-PE nº 489, de 31 de maio de 2024, dispõe sobre as patologias contempladas pelo programa Remédio na Porta**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco, Recife, 31 maio 2024. Disponível em: https://apevisa.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/Portaria_SES_PE_n_488_de_31_de_maio_de_2024.pdf. Acesso em: 6 jul. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Chronic respiratory diseases: asthma and chronic obstructive pulmonary disease (COPD) – Fact sheets**. Geneva: World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets>. Acesso em: 6 jul. 2026.

